

## **LIBRAS EM CENA**

**Emanuelle Araujo**<sup>1</sup>

**Fernando Ramires de Carvalho**<sup>2</sup>

**Lucas de Lima Xavier Avila**<sup>3</sup>

**Ronaldo Estevam Saraiva**<sup>4</sup>

**Marla Eveline Martins Machado da Silveira**<sup>5</sup>

### **Resumo:**

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua materna dos surdos brasileiros, sendo a forma gestual principal de comunicação usada entre eles. Possui uma estrutura gramatical própria, como qualquer outra língua existente. Dessa maneira, faz-se necessário colaborar com a integração e qualidade de vida dos surdos, diminuindo o estranhamento do primeiro contato do surdo com o ouvinte, tornando essa relação mais natural. Além disso, justifica-se a necessidade da difusão da LIBRAS na comunidade universitária, garantindo a inclusão dos docentes, discentes e técnicos surdos. O objetivo principal é permitir o acesso dos técnicos, docentes, discentes e comunidade em geral aos conhecimentos básicos na temática da surdez, além de despertar o interesse da comunidade da Universidade Federal do Pampa para as questões da acessibilidade e do convívio dos surdos. Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica na área afim para conhecer mais a respeito da temática. Em seguida, verificou-se o grau de conhecimento da comunidade técnica da UNIPAMPA a respeito da surdez e dos surdos por meio da elaboração de entrevistas informais. Tendo como base os conteúdos levantados com as entrevistas, as referências bibliográficas e a legislação, definiram-se as pautas para a elaboração dos programas da "LIBRAS em Cena", dividindo-os em duas etapas. Com as entrevistas informais, constatou-se que, embora a UNIPAMPA seja uma comunidade acadêmica, ainda existe um grande desconhecimento da língua de sinais. Em contrapartida, percebeu-se que, apesar desse cenário, o tema despertou interesse e curiosidade da comunidade acadêmica na busca pelo conhecimento de LIBRAS. Frente a isso, buscou-se tornar a abordagem dinâmica e sistemática em forma de vídeos, apresentando assuntos corriqueiros. Dessa maneira, apresentou-se o projeto para a Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA (ACS) e foram produzidos seis vídeos no total. Decidiu-se por elaborar um evento de lançamento, a fim de trazer autoridades da UNIPAMPA, membros da comunidade surda e da educação inclusiva, para apresentar o vídeo piloto e chamá-los para promover o debate da acessibilidade e inclusão do surdo. Dessa forma, após o lançamento, os programas serão divulgados quinzenalmente no portal da UNIPAMPA e do NINA. Além disso, ficarão disponíveis no YouTube. Além disso, pretende-se abrir debates envolvendo

os discentes e a comunidade surda e, também, realizar visitas para apresentar os programas nas escolas da rede pública de educação do município de Bagé, nas quais a discente Emanuelle Burato de Araujo (aluna do Curso de Engenharia Química e bolsista do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NINA) nos acompanhará para promover sua aproximação com os surdos do município, inserindo-se ainda mais na cultura surda. Como início de jornada, por intermédio do evento de lançamento dos vídeos visa-se a fomentar a discussão e sensibilização, almejando iniciativas de acolhimento, sejam nas instituições de ensino, sejam na vida cotidiana. Entende-se que as mudanças sociais são resultantes de processos originários de comportamentos individuais. Pretende-se, futuramente, dar andamento ao projeto, com base na execução de novos programas, com temáticas atualizadas e, até mesmo, com o lançamento de um filme que contará a história da cultura surda no Município de Bagé.

**Palavras-chave:** integração, cultura surda, comunicação.

**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

## **LIBRAS EM CENA**

<sup>1</sup> Aluno de graduação. emanuellaraujob@gmail.com. Autor principal

<sup>2</sup> Técnico Administrativo em Educação. fernandocarvalho@unipampa.edu.br. Apresentador

<sup>3</sup> Técnico Administrativo em Educação. lucasavila@unipampa.edu.br. Co-autor

<sup>4</sup> Técnico Administrativo em Educação. ronaldostevam.unipampa@gmail.com. Co-autor

<sup>5</sup> Técnico Administrativo em Educação. marlamachado@unipampa.edu.br. Orientador



## LIBRAS EM CENA

### 1. INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua materna dos surdos brasileiros, sendo a forma gestual principal de comunicação usada entre eles. Possui uma estrutura gramatical própria, como qualquer outra língua existente. Sendo regulamentada em 2002 pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002:

Entende-se como Língua Brasileira de Sinais – Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (Brasil, 2002)

Segundo Gesser (2009), frequentemente LIBRAS é vista pela comunidade ouvinte como mímica, tratando-a de forma exclusiva e pejorativa. Dessa maneira, faz-se necessário colaborar com a integração e qualidade de vida dos surdos, diminuindo o estranhamento do primeiro contato do surdo com o ouvinte, tornando essa relação mais natural.

Além disso, justifica-se a necessidade da difusão da LIBRAS na comunidade universitária, garantindo a inclusão dos docentes, discentes e técnicos surdos. Conforme o art.14 da Lei nº 10.436, “as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior”.

O Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 – Artigo 14, Parágrafo 1º – Inciso V salienta o dever de “apoiar a comunidade escolar, o uso e a difusão de LIBRAS entre professores, alunos, funcionários, direção da escola e familiares”.

Partiu-se da ideia de elaborar programas audiovisuais com roteiros que envolvem a temática da LIBRAS. Serão lançados, no total, seis programas que abordam os conhecimentos básicos de LIBRAS, trazendo noções da cultura surda para a comunidade ouvinte.

O objetivo principal é permitir o acesso dos técnicos, docentes, discentes e comunidade em geral aos conhecimentos básicos na temática da surdez, além de despertar o interesse da comunidade da Universidade Federal do Pampa para as questões da acessibilidade e do convívio dos surdos.

### 2. METODOLOGIA

Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica na área afim para conhecer mais a respeito da temática. Utilizou-se como fonte inspiradora a webTV do Instituto Nacional Educação de Surdos (TV INES), que tem como objetivo promover a integração do público ouvinte e surdo, contando com uma grade de programas bilíngue.

Em seguida, verificou-se o grau de conhecimento da comunidade técnica da UNIPAMPA a respeito da surdez e dos surdos por meio da elaboração de uma pesquisa de campo em forma de entrevistas informais.

Tendo como base os conteúdos levantados com as entrevistas, as referências bibliográficas e a legislação, definiram-se as pautas para a elaboração dos programas da “LIBRAS em Cena”, dividindo-os em duas etapas: a primeira conta com noções básicas de LIBRAS, e a segunda etapa aproxima a comunidade ouvinte com cultura surda, trazendo curiosidades acerca de sua história e vivência.

Após o lançamento, os programas serão disponibilizados, primeiramente, no site da UNIPAMPA, para que o público-alvo do projeto – técnicos, docentes, discentes e comunidade em geral – possa ter acesso a este conteúdo.

Dessa maneira, caracterizamos o projeto como de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com a Resolução nº 104, de 27 de agosto de 2015 Art 2º “as ações de extensão constituem-se em ele entre a universidade e sociedade e obrigatoriamente devem prever a participação da comunidade externa como seu público alvo”.

Além disso, pretende-se abrir debates envolvendo os discentes e a comunidade surda e, também, realizar visitas para apresentar os programas nas escolas da rede pública de educação do município de Bagé, nas quais a discente Emanuelle Burato de Araujo (aluna do Curso de Engenharia Química e bolsista do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NINA) nos acompanhará para promover sua aproximação com os surdos do município, inserindo-se ainda mais na cultura surda.

### **3. RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Com as entrevistas informais, constatou-se que, embora a UNIPAMPA seja uma comunidade acadêmica, ainda existe um grande desconhecimento da língua de sinais. Além disso, percebe-se que há um estranhamento frente à pessoa surda, seja por receio da comunicação, seja por diferenciação, seja pela falta de conhecimento.

Em contrapartida, percebeu-se que, apesar desse cenário, o tema despertou interesse e curiosidade da comunidade acadêmica na busca pelo conhecimento de LIBRAS.

Frente a isso, buscou-se tornar a abordagem dinâmica e sistemática em forma de vídeos, apresentando assuntos corriqueiros, elaborados com uma câmera simples de celular. Dessa maneira, apresentou-se o projeto para a Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA (ACS), que considerou o tema, formando uma parceria para a efetivação de vídeos mais elaborados.

Percebeu-se que gradativamente o projeto foi tomando proporções maiores que a ideia inicial, expandindo o público-alvo que era apenas a comunidade interna da UNIPAMPA, passando também a abordar a comunidade em geral. O projeto contou com a participação dos docentes surdos a Ana Paula Moreira e André Daniel Paixão.

Foram produzidos seis vídeos no total, com os seguintes temas:

- Vamos aprender LIBRAS?;
- Sinais icônicos e arbitrários;
- Entrevista sobre identidade surda com o Prof. André Paixão;
- Arte e cultura surda (participação da Prof. Ana Paula Moreira);
- Conhecendo a UNIPAMPA;
- Formulários e documentos.

Decidiu-se por elaborar um evento de lançamento, a fim de trazer autoridades da UNIPAMPA, membros da comunidade surda e da educação inclusiva, para

apresentar o vídeo piloto e chamá-los para promover o debate da acessibilidade e inclusão do surdo.

Dessa forma, após o lançamento, os programas serão divulgados quinzenalmente no portal da UNIPAMPA e do NINA. Além disso, ficarão disponíveis no YouTube. Pretende-se promover debates envolvendo os discentes e a comunidade surda e realizar visitas para apresentar os programas nas escolas da rede pública de educação, associações e nos *campi* da universidade.

Ademais, acredita-se contribuir para que a discente Emanuelle e também toda a comunidade acadêmica tenham desde já uma nova perspectiva mais humana a respeito da inclusão. Tendo em vista que a graduação da discente em Engenharia Química e que os demais cursos ofertados pela UNIPAMPA possuem inúmeros ramos de atuação, sejam estes na carreira docente, sejam até mesmo em indústrias, em seu âmbito profissional, os egressos certamente trabalharão com uma grande diversidade de pessoas, sendo de extrema importância que possam se comunicar em qualquer situação que lhes venha ocorrer na vida profissional.

Salienta-se ainda a importância não só para a vida acadêmica e profissional dos discentes como também para a vida pessoal, enfatizando-se o cunho humano do projeto.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ciente da responsabilidade social do projeto para com as comunidades interna e externa e acreditando no potencial que ele tem de atingir e transformar vidas, pessoas e sociedades, os programas do “LIBRAS em cena” demonstram o comprometimento com o problema da carência e a necessidade da inclusão social.

Como início de jornada, por intermédio do evento de lançamento dos vídeos visa-se a fomentar a discussão e sensibilização, almejando iniciativas de acolhimento, sejam nas instituições de ensino, sejam na vida cotidiana. Entende-se que as mudanças sociais são resultantes de processos originários de comportamentos individuais.

Pretende-se, futuramente, de acordo com o *feedback* inicial, dar andamento ao projeto, com base na execução de novos programas, com temáticas atualizadas e, até mesmo, com o lançamento de um filme que contará a história da cultura surda no Município de Bagé.

#### **5. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 2005.

BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 25 de abril de 2002.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Resolução nº 104, de 27 de agosto de 2005. Dispõe sobre as Normas para as Atividades de Extensão e Cultura.

GESSER, A. LIBRAS? que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

KARNOPP, Lodenir. A Língua na Educação do Surdo. Porto Alegre: Eficiência, 2005. 1 vol. e 2 vol.

Portal TV INES. Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP. [acesso em 24 de setembro 2017]. Disponível em: <http://tvines.ines.gov.br/>

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.